

---

**Gestão de Saúde em Tempos Pandêmicos: Administração Hospitalar na regência da Saúde Mental dos Colaboradores.<sup>1</sup>**

Maria Theresa Aragão BONFIM<sup>2</sup>  
Bruna ALMEIDA<sup>3</sup>  
Faculdade Laboro, MA

**RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo evidenciar o desafio do aumento de problemas relacionados a saúde mental durante a pandemia em profissionais de saúde no ambiente hospitalar e como uma ferramentas de gestão hospitalar contribue pra eficiência na redução de danos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pandemia; Gestão; Profissionais; Saúde Mental; Ferramenta. .

Diante do cenário caótico que a Pandemia da COVID-19 e suas variantes trouxeram, serviços de saúde tanto publico quanto privado, tiveram que se adaptar emergencialmente tanto em estrutura como em processos e protocolos hospitalares.

Desde aumento no numero de leitos e todo o equipamento de serviço ambulatorial, UTI com tendas improvisadas e reformas estruturais, até protocolos de atendimento, acompanhamento e proteção aos pacientes, profissionais de saúde e colaboradores em geral. Nesse contexto, a produtividade dos profissionais se tornou uma preocupação crescente para os gestores de saúde tanto pela discrepância da demanda escalada de atendimentos e internações em relação a oferta de profissionais contratados, quanto do aumento de problemas psicológicos desenvolvidos no ambiente de trabalho direta e indiretamente ligados.

Pesquisas tem demonstrado impactos na saúde dos colaboradores dos mais diversos setores da economia mundial, todavia, na area da saúde esses números ficaram bastante evidenciados e de forma significativamente danosa.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado para conclusão da disciplina de Produção e Inovação Científica, da Faculdade Laboro, Unidade São Luís/MA, realizado no dia 15 de Janeiro de 2022.

<sup>2</sup> Aluna da MBA em Gestão e Administração Hospitalar/, e-mail: maria.theresa.ab@hotmail.com.

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora Mestre da Faculdade Laboro. E-mail: professorabruna.almeida@gmail.com.

[...]Profissionais de saúde que atuam na linha de frente da pandemia, especialmente dentro de UTIs, de diversos países, já apresentam níveis significativamente elevados de ansiedade, depressão, medo, distúrbios do sono, angústia e transtorno de estresse pós-traumático. Dados alarmantes que já chegam a 70,7% de profissionais de saúde apresentando sintomas depressivos; 64,4% com sintomas de ansiedade grave; 70,6% apresentando medo; e 73,4% com estresse. (ALVES, 2021, online)

Com resultados preocupantes, muitos gestores de saúde tentam achar uma saída para mitigar os danos causados por essa praga global através da tecnologia. Com parcerias de start-ups de serviços tecnológicos e digitais, ferramentas de gestão e soluções inovadoras vem surgindo para tentar prever e controlar danos. Uma dessas ferramentas é o termometro de crise criado pela empresa Pulses em 2020. A ferramenta se fundamenta na pesquisa e coleta de dados com o objetivo de ouvir, compreender e acolher os colaboradores.

De acordo com o CEO da empresa Nanci (2021), “Quando o colaborador sente que está sendo ouvido, os níveis de ansiedade tendem a reduzir, e soluções inovadoras podem aparecer”.

A pesquisa é baseada em 4 pilares: Adaptação, Concientização, Resposta a crise e Sentimento e Percepção. A medição é feita baseada em 16 perguntas aplicadas de uma vez ou de forma periódica.

No cenário de isolamento, ouvir o colaborador é um gesto de acolhimento e de preocupação, além de ser uma forma de reduzir o distanciamento e criar conexão. A empresa demonstra que os trabalhadores importam, e que parar alguns minutos para dar um feedback é tão importante quanto manter a rotina de trabalho andando. (NANCI, 2021, online)

Após resultados, conclui-se que instituições de saúde podem tomar conhecimento mais detalhado sobre o que está acontecendo com o clima organizacional e tomar medidas mais eficientes como adoção de guias de identificação do início de sintomas, acompanhamento psicoterapêutico e programas de promoção de saúde integrativa com práticas de terapias alternativas como acupuntura, massoterapia, yoga, meditação que vem mostrado resultados positivos comprovados no tratamento e alívio de sintomas psicossomáticos no ambiente de trabalho. Desta forma, tanto os colaboradores podem se sentir mais assistidos de forma expressiva dentro das empresas de saúde que trabalham

---

e com isso impactos poderão ser reduzidos na produtividade e no clima organizacional das organizações. (FERNANDES, 2021)

## REFERÊNCIAS

ALVES, Fernanda. Entrevista: Residente do HU-UFMA realiza pesquisa sobre os impactos da pandemia na saúde mental dos profissionais de UTIs. **UFMA**, 2021. Disponível em: <<https://portalpadrao.ufma.br/site/noticias/residente-do-hu-ufma-realiza-pesquisa-sobre-os-impactos-do-covid-19-na-saude-mental-dos-profissionais-da-uti-do-hospital>> Acesso em: 22 de jan. De 2022.

FERNANDES, Milena. Hospitais estaduais acompanham saúde mental de profissionais durante pandemia. **Governo do Estado do Ceará**, 2021. Disponível em: <<https://www.ceara.gov.br/2021/01/27/hospitais-estaduais-acompanham-saude-mental-de-profissionais-durante-pandemia/>> Acesso em: 22 de jan. de 2022.

NANCI, Cesar. Empresa cria guia de saúde mental para funcionários durante a pandemia. **Revista HSM**, 2021. Disponível em: <<https://www.revistahsm.com.br/post/empresa-cria-guia-de-saude-mental-para-funcionarios-durante-a-pandemia>> Acesso em: 22 de jan. de 2022.